AZATIOPRINA NO TRATAMENTO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: Avaliação da segurança e eficácia na qualidade de vida do paciente.

Autor(res)

Tatiane Ferreira Araújo
Monica Rizoleta Pereira Do Amaral

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), é uma doença autoimune e para o tratamento dessa doença, se utiliza principalmente de medicamento imunossupressor que melhora a sobrevida e contribui para redução da morbidade associada a doença ao longo das últimas décadas. Entretanto, numerosos e significativos efeitos adversos estão associados a terapia imunossupressora. Devido a estes fatores, foram pesquisados dados sobre segurança e eficácia de um dos medicamentos imunossupressores mais utilizados na terapia de manutenção, que é a azatioprina, e isto foi realizado com análise da farmacologia, fisiologia, e também de interações medicamentosas importantes. O LES acomete mais mulheres em idade fértil, por isso o estudo também abordou a questão do uso da Azatioprina em grávidas e lactantes, e também relatou a importância da assistência farmacêutica no tratamento do Lúpus Eritematoso Sistêmico. O presente artigo de revisão demonstrou que a terapia da manutenção com imunossupressores na prática clínica é carente de estudos esclarecedores, e existe o acometimento de uma população de pacientes que é relativamente jovem, onde se tem risco cumulativo de efeitos adversos, o que é uma preocupação crescente, foi evidenciado também por meio deste estudo o papel do profissional farmacêutico na segurança farmacoterapêutica, identificando interações medicamentosas e sinais de toxicidade. O presente trabalho foi baseado em estudos descritivos e qualitativos através da revisão de fontes bibliográficas como PubMed, Scielo, Google Acadêmico, e também diretrizes brasileiras do tratamento do Lúpus Eritematoso Sistêmico e dados do Food and Drug administration, todo o conteúdo dos últimos 26 anos.